

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO  
FUNDAMENTAL NAS MODALIDADES À DISTÂNCIA E PRESENCIAL: UM  
ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES.

GOMES, Isabel Cristina Rabelo<sup>4</sup>  
AMARAL, Ana Lúcia<sup>5</sup>

Essa tese tem por objetivo comparar as aquisições dos alunos do Curso de Pedagogia, formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino fundamental, oferecido em duas modalidades – à distância e presencial – pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. O estudo foi gestado em um ambiente educacional em que se considera a importância da formação inicial e continuada de professores como parte da transformação da escola e da influência de: valor do diploma, capital cultural, tempo disponível para estudo, capital simbólico, condição econômica, trajetória escolar e experiência prévia nessa formação. Assumiu-se que os alunos da UFES que terminaram o Curso de Pedagogia, Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, nas modalidades à distância (EAD) e presencial (PRES) estão igualmente formados, não importa a modalidade de ensino que orientou seu processo de formação. Os dados foram coletados junto aos alunos em fase de encerramento de curso. Utilizaram-se testes de conteúdo e questionário socioeconômico e cultural, seguindo a metodologia utilizada em grandes testes de avaliação de desempenho como o PISA e o Saeb. Mostrou-se que o intervalo entre limite inferior e limite superior de desempenho nos testes é igual ou muito próximo para os dois grupos de alunos – EAD e PRES. Descreveram-se os fatores apresentados pela literatura como passíveis de influenciar o desempenho dos alunos e verificou-se que são equivalentes para as duas modalidades de ensino. Uma pesquisa junto a escolas particulares mostrou a opinião dos empregadores sobre o valor do diploma de professor obtido na modalidade de ensino à distância. O curso da UFES na modalidade EAD é apropriado e atende ao princípio das *oportunidades regidas pela equidade* contribuindo para a desmistificação de uma modalidade de ensino sobre a outra. No entanto, recomenda-se que estudos de mesma natureza sejam realizados para se evitar conclusões precipitadas que “empurrem” na direção de cursos profissionalizantes “aligeirados” para a formação de professores.

Trabalho & Educação – vol. 17, nº 3 – Set / Dez - 2008.

---

<sup>4</sup> Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: isabelc@ebrnet.com.br

<sup>5</sup> Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: colpgsec@fae.ufmg.br